

Pedagogia à Distância: a Universidade Aberta do Brasil e a Democratização da Docência

Danilo Borges do Couto

Rodrigo Pitta Costa

Tarcísio José Baptista Neto

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criada em 2006 com o intuito de levar a modalidade de Educação à distância para as universidades públicas do país. Com a iniciativa, pretende-se ampliar a oferta de cursos superiores no Brasil, de forma a favorecer a formação universitária em segmentos ou regiões com baixos índices de IDH.

Este artigo trata de iniciativas de Educação a Distância, conhecidas pela sigla EaD, focando a atenção nas universidades públicas, que têm na UAB as principais e mais bem articuladas formas de ensino a distância. Por fim, com a apresentação do funcionamento do curso de pedagogia UAB/UFMG, pretende-se mostrar como a educação a distância pode ampliar a abrangência da formação universitária e democratizar a educação no país.

1. Educação a Distância (EaD) no Brasil

A Educação a Distância (EaD) é definida no decreto-lei 5.622 como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”. O EaD pode ser praticado por correspondência, telecursos ou mais recentemente através de Ambientes Interativos.

A popularização da internet e da Banda Larga são fatores que explicam o grande crescimento do Ensino a Distância online no cenário brasileiro, sobretudo no acesso ao Ensino Superior. Dados do censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), divulgados na revista Época em 30 de agosto de 2010, registram 649.854 alunos fazendo cursos de ensino superior online em 2009, sendo que destes, 80% cursam uma graduação. Ainda segundo o censo, quase metade desses alunos (47%) ganham entre um e cinco salários mínimos e 57% têm mais de 30 anos e buscam novas oportunidades.

O crescimento na oferta de cursos de especialização, licenciatura e bacharelado através da modalidade do EaD faz com que muitas universidades voltem a atenção para esse promissor setor do mercado. Se as instituições de ensino superior particulares têm aumentado a oferta nessa modalidade, o ensino superior público tem seguido a mesma tendência.

2. Universidade Aberta do Brasil (UAB)

A Educação a Distância nas instituições públicas de ensino superior teve oficializado pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, a Universidade Aberta do Brasil (UAB), um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária. Professores que atuam na educação básica têm prioridade no acesso as vagas, seguidos de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e Distrito Federal. No entanto, nada impede que outras pessoas possam concorrer às vagas.

O objetivo do sistema UAB é expandir e interiorizar a oferta de cursos no Brasil, atingindo locais distantes e isolados, promovendo o desenvolvimento de municípios com baixos IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). A ideia é que os professores tenham acesso aos cursos oferecidos pelas variadas universidades públicas, se qualifiquem melhor e, dessa forma, fortaleçam o ensino da educação básica brasileira.

2.1 – Funcionamento

Como explicado anteriormente, o sistema UAB não pretende criar novas universidades, mas sim articular as já existentes. As aulas em grande parte são online, mas há uma carga mínima – que varia de curso para curso – de aulas presenciais, como por exemplo, a realização de avaliações. Para ofertar um curso a distância, cada município deve montar um pólo presencial com laboratórios de informática, biologia, química e física, biblioteca e a presença de tutores. A elaboração do curso (material didático e pedagógico) fica a cargo das instituições que a oferecem.

Os alunos formados em um curso de Ensino a Distância tem direito a diploma equivalente ao dos cursos de graduação presenciais.

2.2 – Números atuais do UAB

Entre universidades federais, universidades estaduais, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs), atualmente 88 instituições integram o Sistema UAB. Dados do portal da UAB apontam que a rede possuía 720 pólos no final de 2009, e a para o ano de 2010 esperava-se a criação de cerca de mais 200 pólos, criando mais 127.633 vagas.

Em Minas Gerais, 13 instituições fazem parte do Sistema UAB, e entre elas está a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

2.3 – A UFMG na UAB

A Universidade Federal de Minas Gerais oferece 22 cursos dos seguintes tipos: Licenciatura (7), Especialização (5), Aperfeiçoamento (7), Extensão (2) e Bacharelado (1). São 14 cidades com pólos da UFMG: Araçuaí, Campos Gerais, Conceição do Mato Dentro, Confins, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Governador Valadares, Jaboticatubas, Januária, Juiz de Fora, Lagoa Santa, Montes Claros, Teófilo Otoni e Uberaba.

2.4 – O curso de pedagogia UAB / UFMG

Como visto anteriormente, a Universidade Aberta do Brasil é um projeto demasiado grande para ser contemplado de modo satisfatório no curto espaço deste artigo. Assim, nossa atenção voltar-se-á para o curso de pedagogia, que, no presente estudo, terá função ilustrativa.

Na UFMG, o curso de pedagogia da UAB surgiu do *Projeto Veredas – Formação Superior de professores*, que tinha como objetivo capacitar profissionais para lecionarem nos primeiros anos ensino fundamental. Trata-se de um curso na modalidade a distância, com momentos presenciais, desenvolvido por meio de uma parceria entre a UFMG e as prefeituras onde foram criados Pólos Municipais de Apoio Presencial, nos moldes definidos no Edital SEED/MEC no 1/2005, de 16 de dezembro de 2005. Em Minas Gerais, as cidades que contêm pólos de apoio são: Araçuaí, Buritis, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Teófilo Otoni e Uberaba. A estrutura do curso é formada por uma coordenação geral e uma equipe por pólo, sendo cada uma composta por um professor formador, um tutor à distância e dois tutores presenciais.

Ministrado na modalidade Educação a Distância, o curso tem as mesmas características de uma graduação comum, com duração prevista de quatro anos – divididos em oito módulos de quinze semanas cada – e habilitação voltada à docência infantil. O curso de pedagogia UAB/UFMG tem duração de 3.210 horas e atende aos requisitos legais relativos à formação de professores em nível superior no Brasil.

Mesmo se tratando de um curso na modalidade educação a distância, há momentos presenciais. Quatro vezes durante cada semestre, há uma reunião dos grupos de alunos com os respectivos tutores presenciais e professores formadores, o que possibilita um espaço de trabalho coletivo onde são promovidas situações sócio-interativas que favorecem não apenas a aprendizagem dos conteúdos específicos, mas também a reflexão sobre a prática, a participação, o trabalho conjunto, os estudos interdisciplinares e o planejamento das atividades de Prática Pedagógica/Estágio que cada aluno desenvolverá no período subsequente. Nesse sentido, além das atividades auto-

instrucionais, ocorrem encontros, oficinas, debates e atividades culturais que propiciam o desenvolvimento de competências necessárias para o trabalho coletivo e a ampliação dos horizontes pessoais e profissionais dos cursistas.

2.4.1 – Forma de ingresso:

À semelhança das demais graduações da UFMG, a entrada dos candidatos no curso de pedagogia UAB / UFMG também se dá por meio de processo seletivo. Em 2008, por exemplo, o concurso vestibular UFMG para os cursos da modalidade educação a distância da UAB consistiu em: quatro provas de primeira etapa, cada uma composta por oito questões de múltipla escolha – cada uma no valor de 1 ponto, constituída de quatro alternativas, das quais apenas uma responde corretamente ao que nela é proposto –, elaboradas sobre conteúdos das disciplinas geografia, história, língua portuguesa e matemática. Na segunda etapa, os candidatos fizeram provas de língua portuguesa e redação, com valor de 10 pontos.

2.4.2 – A avaliação do projeto pedagogia UAB / UFMG

A qualidade do curso de pedagogia UAB / UFMG é avaliada pelo *Sistema de Monitoramento e Avaliação Institucional*, responsável pelo contínuo aperfeiçoamento do curso e pelo acompanhamento do trabalho dos tutores à distância, dos professores formadores e tutores presenciais. De acordo com a proposta pedagógica do projeto, analisam-se os seguintes componentes:

- 1) Levantamento de indicadores e definição de instrumentos para coleta de informações;
- 2) Visitas de monitoramento;
- 3) Desenho de fluxo de informações que definam as direções e as interligações entre os processos de avaliação de desempenho dos alunos e os processos de monitoramento e avaliação institucional do curso;
- 4) Análise dos relatórios periódicos;
- 5) Avaliação do processo, dos produtos e do impacto do curso.

Também cabe ao sistema de avaliação e monitoramento avaliar o material didático, atividade para a qual é organizado um grupo de crítica formado por especialistas, não envolvidos na elaboração do projeto, os quais ficam responsáveis pela crítica dos aspectos científico, cultural, ético e estético, assim como pelo monitoramento do uso e da interatividade do aluno com o material didático. Nesse sentido, a avaliação do curso é entendida como um processo permanente de ajuste e redefinição, no qual se aplicam métodos de levantamento de dados que têm permitido chegar a um consenso sobre os problemas e suas soluções.

2.5 – A avaliação dos alunos

De acordo com a proposta pedagógica do curso, a avaliação da aprendizagem ocorre ao longo de todo os módulos, incorporando-se às atividades individuais e coletivas, de modo a 1) permitir que o aluno possa visualizar seu progresso e, a partir disso, reorientar seus esforços de acordo com as necessidades; 2) levantar subsídios para a avaliação do próprio curso, abrangendo os materiais instrucionais, a atuação dos tutores presenciais e a distância, bem como da gestão local e da universidade.

Assim como nos demais cursos da UFMG, o aluno é aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 60% dos pontos distribuídos. Na avaliação global, são considerados, em cada módulo, os seguintes fatores:

- 1) As observações dos tutores referentes à prática supervisionada presencial e virtual e às atividades

coletivas;

2) a análise do memorial;

3) a análise da monografia;

4) a avaliação presencial final (prova).

3 – Considerações Finais

Por se tratar de uma iniciativa recente e ainda sem parâmetros de comparação – uma vez que a primeira turma só concluirá o curso no final de 2011 – é difícil fazer aqui uma avaliação da eficácia do curso de pedagogia UAB / UFMG. De qualquer forma, pode-se afirmar que o curso enseja possibilidades significativas de ampliar e democratizar o acesso à educação superior, além de proporcionar a capacitação de docentes, elevando, assim, a qualidade do ensino básico. Nesse sentido, entendemos que a plataforma digital, por meio da Educação a Distância, pode ser uma poderosa ferramenta a favor da formação superior no Brasil. No entanto, a forma com que foi desenvolvido atrelado aos pólos presenciais, pode ser um fator limitante neste momento para que se cumpra as metas de atingir grande parte do interior do país.

Referências:

<http://www.caed.ufmg.br/> (acesso em 03 de novembro de 2010).

<http://www.uab.capes.gov.br/index.php> (acesso em 03 de novembro de 2010)

<http://www.fae.ufmg.br/veredas/> (acesso em 03 de novembro de 2010)